

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO
ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI**

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO		
Instituição responsável (Juridicamente): COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES E AGRO EXTRATIVISTAS AMBIENTAL DO VALE DO RIACHÃO LTDA- COOPERRIACHÃO		
CNPJ: 13.294.146/0001-39		
Tipo de Organização: COOPERATIVA		
Banco (nome e nº do banco): BANCO DO BRASIL	Ag.: 2301-9	Cc: 15332-X
Responsável pela entidade: JERLEY SOARES DA FONSECA		
CPF do/a responsável: 037.241.926-73	Cargo: DIRETOR PRESIDENTE	
Responsável pelo Projeto: VALNEY SOARES COSTA		
Endereço da Instituição: FAZENDA SANTA CRUZ, COMUNIDADE DE RIACHO DANTAS		
Coordenadas GPS: 16°23'13.52"S e 44°14'47.67"		
Telefone: 38-998157306, 38-998031532, 38-999601589		
E-mails: cooperrriachao@hotmail.com		
Quadro social	Nº DE HOMENS: 34 Nº DE MULHERES:14	
Quantos com DAP		
Possui Unidade de Processamento: SIM	Área da construção: 700 M ²	
Quantos Produtores trabalham na Unidade? 5		
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)? SIM		
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima: 450 FAMÍLIAS		
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? 150 KM		
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal? SIM		
DESCRIÇÃO DO PLANO		
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5000,00	
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)		
<p>A COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES E AGROEXTRATIVISTA AMBIENTAL DO VALE DO RIACHÃO LTDA-COOPERRIACHÃO, tendo em sua denominação uma UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE COCO MACAÚBA-UBCM, fica localizada na Fazenda Santa Cruz, Comunidade de Riacho D'antas(região também conhecida por Riachão), município de Montes Claros, Norte de Minas Gerais e nasceu em 2009 com o propósito de ajudar a ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE RIACHO D'ANTAS E ADJACÊNCIAS no beneficiamento do coco macaúba, fruto da palmeira Macaúba, também conhecida como bocaiúva (Acrocomia aculeata), gerar renda aos pequenos produtores e de preservação ambiental no Vale do Riachão.</p> <p>A criação da Associação Comunitária e da COOPERRIACHÃO nasceram da estratégia de luta e de aproveitamento de alternativas econômicas sustentáveis, como a da macaúba, de forma a beneficiar as 62 comunidades nos municípios de Montes Claros, Mirabela, Coração de Jesus e Brasília de Minas-MG e que se espalham pelos quase 100 mil hectares da bacia do Riachão, ao mesmo tempo, preservar seus ecossistemas naturais. Atualmente a COOPERRIACHÃO atende 62 comunidades rurais da bacia do Riachão, totalizando 450 famílias de agroextrativistas e 1400 pessoas indiretamente. A usina existente na comunidade está produzindo atualmente óleo da amêndoa do coco macaúba(comestível e usado para cosméticos), óleo da polpa do coco macaúba(usado para biodiesel, sabão em barra, sabão em pó), torta da amêndoa(usado na alimentação de vacas de leite, suínos e galinhas) e torta da polpa(usada na alimentação de gado de corte e cavalos), borra do óleo</p>		

da polpa(usada na mistura com sal para o gado bovino) para alimentação de animais, ainda o endocarpo que pode ser usado como brita e para fazer carvão vegetal.

A COOPERRIACHÃO está localizada na mesorregião do Norte de Minas, no Vale do Riachão, rio que abrange parte dos municípios de Montes Claros, Mirabela, Coração de Jesus e Brasília de Minas. É uma região que é considerada uma das mais pobres do Brasil, com IDH de 0,691 - enquanto a média nacional é de 0,792. Contudo, a região apresenta grande potencial para um desenvolvimento sustentável, pois grande parte de sua população é composta por agricultores familiares e tradicionais.

É Terra do famoso Zé Coco do Riachão, folião, violeiro, rabequeiro e sanfoneiro, fabricante de instrumentos, conhecido como o “Bethoven do Sertão”. Sua paisagem é recortada por uma malha hídrica alimentada por pequenas veredas e olhos d’água que vão formando os córregos, hoje, em sua maioria, intermitentes. Segundo moradores mais antigos, dos 47 afluentes do Riachão, apenas 15 ainda mantêm a perenidade. Um quadro generalizado de escassez de água se instala, comprometendo e ameaçando a vida por quase todos os cantos na sub-bacia do Riachão. Nesta, se travou um dos mais emblemáticos embates socioambientais do Brasil, conhecido como a campanha “SOS Riachão”, origem do “MSA” – Movimento dos Sem Água. Tudo isso por causa da implantação de pivôs centrais para irrigação em larga escala na cabeceira da bacia, do início da década de 1980 até o início da década de 2000. Esse projeto econômico chegou a causar o secamento total do Riachão e de vários afluentes, gerando a mobilização das comunidades, que, por meio de protestos e articulações regionais, conseguiram a interdição dos projetos de irrigação.

A COOPERRIACHÃO juntamente com a Associação Comunitária de Riacho D’antas e Adjacências com projetos em suas ações em torno da macaúba, vem tentando preservar, promover e conservar o bioma Cerrado, que é a grande fonte de riqueza para as comunidades e o meio ambiente.

Sobre a macaúba é importante informar que ela é a palmeira com maior dispersão geográfica do Brasil, sendo especialmente encontrada no Cerrado. Esta palmeira chega a cerca de 20 metros de altura e produz um coco, constituído de casca, polpa, endocarpo e amêndoa. Cada palmeira chega a produzir em média 90 kg de coco em pico de produção por safra. Do processamento do fruto da macaúba se extraem dois tipos de óleo vegetal(da polpa e da amêndoa), dois tipos de torta de prensagem(da polpa e da amêndoa), a borra do óleo da polpa e o endocarpo.

O óleo da polpa é de coloração avermelhada, devido á grande quantidade de betacaroteno, é comparável ao óleo da palma, porém com maior porcentagem de ácido oleico. É utilizado na fabricação de biocombustíveis, alimentos e por seu alto índice de saponificação, muito indicado na produção de sabões, detergentes e sabonetes. O óleo da polpa vem sendo usado também na produção de rapadura, ajudando que o produto não agarre nas bordas dos tachos durante a produção.

O óleo da amêndoa, mais nobre é comparado ao azeite de oliva, óleo de palmiste em textura e possui excelente paladar. É rico em ácido láurico seu principal componente. Este óleo nobre apresenta excelente sabor e uma boa ação antioxidante, antisséptica e cicatrizantes, qualidades ideais para fabricação de alimentos e cosméticos. Ambos prensado a frio para manter todas suas propriedades.

A torta da polpa possui grande quantidade de fibras e um teor de proteína vegetal e características similares ao farelo de milho e à casquinha de soja, com cerca de 8% de proteína. Possui grande potencial na fabricação de ração animal, especialmente por prevenir carrapatos, moscas, além de melhorarem o pelo.

A borra do óleo da polpa vem sendo usado para fazer uma pasta de lavar vasilhas e alumínios. Além disso, a borra vem sendo usada por criadores de gado de corte e leite na mistura com o sal mineral. O efeito vem sendo percebido pelos produtores, pois o gado de corte vem reduzindo a quantidade de carrapatos, além de manterem o peso e terem melhora no pelo dos animais. No gado

de leite, além da melhora anterior a borra misturada no sal mineral aumenta o teor de proteína e gordura no leite, que quanto maior aumenta-se a bonificação pelos lácteos.

A torta da amêndoa possui alto teor de proteína vegetal (de 22 a 50%), às vezes superior até mesmo ao teor do farelo de soja. Com grande potencial para fabricação de ração animal, também pode ser usada na composição de granolas e doces.

O endocarpo (casca dura) é a casca interna do fruto da macaúba, é uma biomassa densa que pode ser transformada em granulado. O tamanho de granulação pode ser ajustado para as necessidades específicas de cada segmento, incluindo cosméticos. O endocarpo pode ser pirolisado, dando origem a um carvão com alto poder calorífico e potencial para utilização agrícola como condicionador de solo.

A catalogação de uma extensa mata nativa com milhões de pés da palmeira foi crucial para a implantação da COOPERRIACHÃO no Vale do Riachão. Andando ao longo das margens, perceberam a existência dessas palmeiras e passaram a buscar alternativas para investir no coco. Dessa forma, buscou-se reduzir o desmatamento na região, salvar o rio e descobrir uma fonte de renda para as famílias locais.

A COOPERRIACHÃO juntamente com a Associação Comunitária de Riacho D'antas e Adjacências com projetos em suas ações em torno da macaúba, vem tentando preservar, promover e conservar o bioma Cerrado, que é a grande fonte de riqueza para as comunidades e o meio ambiente.

Em 2020, a COVID 19 gerou muitos impactos negativos nas atividades da COOPERRIACHÃO, entre as quais destaca-se: Devido ao risco de contágio ocorreu a paralisação da coleta de coco macaúba para a unidade de beneficiamento do coco macaúba; Devido o risco de contágio ocorreu a diminuição dos cooperados trabalhando na unidade de beneficiamento do coco macaúba; Ocorreu a paralisação de grande parte da produção e venda de ração, óleo da polpa e da semente, sabão de barra, endocarpo; Com a paralisação ocorreu o endividamento da cooperativa com alguns compradores dos produtos beneficiados, que já haviam comprado e pago parte da produção; Reduziu a renda de muitos cooperados e extrativistas com a paralisação das atividades; Além disso, devido ao parcelamento de dívidas com energia elétrica e aos altos valores da energia gasta nos meses anteriores, ocorreu o endividamento com a concessionária CEMIG.

Além disso, a má gestão da antiga diretoria da cooperativa gerou muitas dívidas com agroextrativistas, contador, impostos, compradores dos produtos, funcionários da cooperativa e fornecedores de embalagens. Diante disso, COOPERRIACHÃO esteve praticamente com as portas fechadas.

Em 2021, após assumiu uma nova diretoria e vem tentando reerguer a COOPERRIACHÃO. A situação atual ainda é ruim, mas estamos conseguindo pagar as dívidas aos poucos, mas hoje ela ainda gira em torno de R\$ 30000,00(trinta mil) reais.

A cooperativa vem tentando voltar com a coleta de coco macaúba dos produtores e voltar com a produção de alguns produtos, mas a situação ainda é difícil, pois estamos na entressafra do coco macaúba, sendo que sua safra vai de setembro a abril, e estamos sem capital de giro para compra do coco macaúba da nova safra, além das dívidas e algumas licenças vencidas, como citado acima.

Com a pandemia da COVID 19, a COOPERRIACHÃO esteve praticamente com as portas fechadas, no entanto, a nova diretoria que assumiu vem tentando reerguê-la e buscando parcerias para fortalecer toda a cadeia do coco macaúba, a tornando assim em uma das principais fontes de renda para as famílias da bacia do Rio Riachão, o que evitará, inclusive, o êxodo rural dos jovens na região. A nova diretoria quer transformar a COOPERRIACHÃO um exemplo a ser seguido por todas as cooperativas agroextrativistas do Norte de Minas Gerais.

Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
ÓLEO DA POLPA DO COCO MACAÚBA	LITRO	2026,25
ÓLEO DA SEMENTE DO COCO MACAÚBA	LITRO	649,6
SABÃO EM BARRA 200 GR	CAIXA	380
Sabão pastoso	KG	600
Ração da polpa	KG	6720
Ração da semente	KG	588
Borra do óleo da polpa	KG	744
Endocarpo	KG	5800

Como será utilizado o recurso

ÍTEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Matéria-prima	20000	KG	0,25	5000,00
Equipamentos, vasilhames				
Insumos				
Embalagens				
Mão de obra				
Marketing, divulgação				
Transporte				
Despesas fixas				
Outros				
			TOTAL:	5000,00

CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade

ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima	X	X	X									
Processamento	X	X	X	X	X	X						
Envase, embalagem			X	X	X							
Vendas, divulgação				X	X	X						
planejamento	X	X	X	X	X	X						
...												

Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?

Os controles são feitos inicialmente em cadernos e posteriormente são lançados em planilhas, sendo que cada local de produção é feita a anotação de produção diária.

Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?

Atualmente a tomada de decisão é feita pelo Gestor Valney, pelo Diretor Presidente Jerley e pela Diretora Financeira Maria Eunice.

Em quais mercados pretende comercializar os produtos?

Os produtos serão comercializados no Norte de Minas e cidades como Belo Horizonte, Brasília-DF e São Paulo-SP

Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores:

Os canais de venda são via internet, telefone, presencial e nos comércios locais.

Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário?

Com 229 litros de óleo da semente vendidos (R\$ 35,00 cada) já conseguimos pagar o fundo, pois iremos obter 8015,00 reais.

Quais os passos que serão percorridos para atingir os objetivos propostos no projeto e quais as atividades que serão desenvolvidas para cumprir as metas propostas.

1-META I- Compra de 20 toneladas do coco macaúba

2-META II- Processamento das 20 toneladas

3- META III- Venda dos produtos processados

Como será a organização para realizar as atividades? Como as atividades serão realizadas?

1- A Cooperriação irá processar coletar o coco macaúba nas comunidades e irá processar na unidade de beneficiamento do coco macaúba; O coco comprado irá passar pela despoldadeira, sendo que a polpa e a casca irá passar pela prensa, que separará o óleo da polpa e a massa da polpa, e o endocarpo irá para o quebrador de castanha, que separará o endocarpo da castanha. Logo após a castanha vai a prensa onde se separará óleo da massa da castanha que virará ração. Assim, dos processos acima serão obtidos ração da polpa, óleo da polpa, endocarpo, ração da castanha e óleo da castanha. Do óleo da polpa é feito o sabão de barra, da borra do óleo é feita a pasta crioula, da borra do óleo da castanha é feito o sabão em pó.

Como será o acompanhamento da realização das atividades do projeto? O acompanhamento será realizado desde a coleta do coco macaúba com os extrativistas até a venda dos produtos finais.

Como será feito o aferimento dos resultados das ações propostas no projeto? O aferimento será feito através das vendas dos produtos e dos seus respectivos valores obtidos.

Como será feita a verificação/avaliação dos resultados das atividades? A verificação será feita através da análise financeira e de satisfação da cooperativa antes e depois do projeto implantado.

Quais as propostas de monitoramento e continuidade do projeto? O projeto será monitorado através de visitas mensais e com o acompanhamento da quantidade de processamento por mês.

De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução solidária dos recursos recebidos AO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO?

O proponente pretende devolver o recurso recebido com a venda de 229 litros do óleo da semente, que gerará uma renda que conseguimos pagar o fundo, pois com 229 litros de óleo da semente vendidos (R\$ 35,00 cada) iremos obter o valor de R\$ 8015,00.

Com as 20 toneladas processadas poderemos ter como resultados financeiros os seguintes valores:

Óleo da polpa do coco macaúba 2026,25 L X 13,00 R\$/L= R\$ 26341,25

Óleo da semente do coco macaúba 649L X 35,00 R\$/L=R\$ 22715,00

Sabão em barra 380 CX X 100 R\$/caixa= R\$ 38000,00

Sabão pastoso 600 KG X 14,00 R\$/KG= R\$ 8400,00

Ração da polpa 6720 KG X 1,25 R\$/KG= R\$ 8400,00

Ração da semente 588 KG X 2,00 R\$/KG= R\$ 1176,00

Borra do óleo da polpa 744 KG X 1,00 R\$/KG= R\$ 744,00

Endocarpo 5800 KG X 0,25 R\$/KG= R\$ 1450,00

TOTAL= R\$ 107.226,25

RELATÓRIOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

- O relatório de prestação de contas deverá ser acompanhado de Parecer da entidade que avalizou o projeto quando de sua apresentação para análise ao Conselho Gestor do FNS;
- O relatório de contas de projetos de formação e capacitação deve ser acompanhado de lista de presença dos participantes e de fotos dos eventos;
- O relatório de prestação de contas de projetos que propõem construção de obra civil deve ser acompanhado de fotos das várias da construção;
- O roteiro para prestação de contas será enviado junto com o contrato ou deverá ser solicitado nos e-mails nucleodopequi@gmail.com;
- A prestação de contas deverá ser efetuada no prazo máximo de até 06 (seis) meses após a execução do projeto e deverá conter: relatório descritivo e relatório financeiro acompanhado com cópias dos recibos e das notas fiscais.

Fazenda Santa Cruz, Comunidade de Riacho D'antas, zona rural, Montes Claros-MG, 17 de fevereiro de 2022.

ETALHAMENTO DAS DESPESAS

ATIVIDADE	VALORES SOLICITADOS AO FES
Compra de 20 toneladas de coco macaúba in natura	5000,00
TOTAL GERAL DO PROJETO	5000,00

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da COOPERRIACHÃO, declaro, para fins de prova junto ao Núcleo Gestor da Cadeia Produtiva do Pequi e Outros Frutos do Cerrado e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para os efeitos e sob as penas da lei, que a entidade beneficiada não possui finalidade lucrativa, não está inscrita no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN, não possui débitos relativos a tributos e contribuições federais, inclusive COFINS e PIS/PASEP, bem como à Dívida Ativa da União, está regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, não possui débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros, não consta em seus quadros pessoa que tenha sido diplomada ou empossada como Deputado/a Federal ou Senador/a e está regularmente constituída e possui objeto social e forma jurídica compatível com as atividades desenvolvidas, ou seja, inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, que impeça a transferência de recursos públicos para a execução do **projeto de obtenção de coco macaúba in natura pela COOPERRIACHÃO**.

Pede deferimento.

Fazenda Santa Cruz, Comunidade de Riacho D'antas, zona rural, Montes Claros-MG, 17 de fevereiro de 2022.

PROPONENTE – COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES E AGRO EXTRATIVISTAS AMBIENTAL DO VALE DO RIACHÃO LTDA- COOPERRIACHÃO

Nome: Jerley Soares da Fonseca

Cargo: Diretor Presidente